



JF

PROJETO EDUCATIVO

triénio 24-27

PORTIMÃO - 2024

ÍNDICE

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
1.1. Introdução.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
2.1. Breve Enquadramento do Concelho de Portimão.....	4
2.2. Localização e Infraestruturas	5
2.3. Oferta Educativa	6
2.4. Alunos.....	6
2.5. Pessoal Docente.....	8
2.6. Pessoal Não Docente	9
2.7. Resultados Escolares	9
2.8. Resultados académicos por ano /por ciclo/ globais.....	10
Taxa de Sucesso UO	10
Alunos que Transitaram	10
Alunos que transitaram/concluíram com negativas.....	11
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	11
4. MISSÃO E VISÃO	15
4.1 Missão	15
4.2. Visão Estratégica.....	15
5. PLANO ESTRATÉGICO	16
6.CALENDARIZAÇÃO/PLANO ESTRATÉGICO – 2023-24 A 2026-27	22
7.ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	23
7.1 Organograma.....	23
8. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS	24
9. OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR	25
10. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	25
11. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	25

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1. Introdução

Este Projeto Educativo vigorará até ao final do ano letivo 2026/27. Em nosso entender, apresenta-se como um instrumento fundamental de suporte e planeamento escolar. Através dele pretende-se, por um lado, clarificar a caracterização do Agrupamento, através da constatação de problemas e necessidades, da identificação dos espaços principais e da definição de estratégias globais e por outro que seja um indicador, por excelência, dos grandes objetivos desta comunidade educativa.

Estabeleceram-se metas, que decorreram dos objetivos definidos, de forma a torná-las consistentes e de forma a criarem um clima de felicidade e sucesso académico. Estas metas foram traçadas com base num diagnóstico estratégico prévio e no quadro analítico dos objetivos e metas do Agrupamento, permitindo-nos, deste modo, tomar decisões conscientes e agir de forma pró-ativa.

Este projeto servirá de base a todos os documentos que orientarão a intervenção educativa. Enquanto instrumento guia, deve ser entendido como um documento em constante atualização, aberto à mudança e à reavaliação, tendo em conta as novas realidades e a contribuição de novas ideias e novas metodologias por parte de todos os intervenientes da comunidade educativa.

O foco principal será sempre o de desenvolver conhecimentos, capacidades e atitudes nos nossos alunos para que ocorra uma melhoria efetiva dos resultados de aprendizagem, com redução do insucesso, aumento do gosto pelo saber e melhor prevenção do abandono escolar. Este foco terá como base uma aposta clara no aluno pessoa, capaz de comunicar, observar e relacionar-se em equilíbrio, consigo próprio, com os outros e com a Natureza, capaz de ver, ouvir e sentir, capaz de aprender efetivamente, com gosto, felicidade e sucesso.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. Breve Enquadramento do Concelho de Portimão

Portimão é a principal cidade do Barlavento algarvio e fica situada junto ao mar. É sede de um município com 182,02 km² de área e 60 278 habitantes (censos 2021 INE). Subdivide-se em 3 freguesias, Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande, das quais duas, Alvor e Portimão, apresentam uma estrutura marcadamente urbana, e a outra, a Mexilhoeira Grande, uma estrutura mais rural.

O município é limitado a norte pelo concelho de Monchique, a leste pelos concelhos de Silves e Lagoa, a oeste por Lagos e, a sul, pelo oceano Atlântico.

Portimão é hoje um município de referência no Algarve e no país. Distingue-se essencialmente pela sua oferta turística e por uma diversidade de atividades complementares associadas à praia e ao lazer. Portimão recebe, com alguma regularidade, a visita de navios de cruzeiro, reforçando assim a sua componente turística.

2.2. Localização e Infraestruturas

O Agrupamento de Escolas Júdice Fialho, constituído por seis unidades orgânicas, serve uma comunidade estudantil, maioritariamente, residente na freguesia de Portimão, na sua parte mais a norte. Encontra-se numa zona de elevada densidade populacional, sendo um de cinco agrupamentos do concelho que servem a população.

A escola sede (Escola Básica Júdice Fialho), localiza-se na Avenida Fernando Pessoa, e é constituída por 28 salas de aula, distribuídas por dois edifícios. Conta ainda com um terceiro edifício onde podemos encontrar um ginásio e um pavilhão. De momento, alberga 27 turmas de 2.º e 3.º ciclos.

Imediatamente ao lado, separadas apenas por um pequeno portão, com entrada principal na Avenida Gil Vicente, temos a Escola Básica da Pedra Mourinha. Aqui podemos encontrar um único edifício com 18 salas de aula, três salas adstritas às três turmas de pré-escolar e 15 salas de aula distribuídas por igual número de turmas de 1.º ciclo do ensino básico.

Nas imediações destas duas escolas, num raio de menos de 500 metros, podemos encontrar o Jardim de Infância da Pedra Mourinha, constituído por 2 salas de aula, ocupadas por duas turmas do pré-escolar.

Um pouco mais distante, mas numa rua perpendicular à escola sede do agrupamento (Rua Francisco Daniel), podemos encontrar a Escola Básica n.º 5, com as suas 2 salas de aula, adstritas às duas turmas de 1.º ciclo do ensino básico existentes.

Aumentando o raio e evoluindo um pouco mais para norte, na freguesia de Portimão, encontramos o Jardim de Infância de Chão das Donas, mais concretamente na Praceta José Cardoso Pires. À semelhança do Jardim de Infância da Pedra Mourinha, também aqui podemos encontrar 2 salas de aula distribuídas por igual número de turmas do pré-escolar.

Por último, podemos encontrar, no limite norte da freguesia de Portimão, na Rua Poeta António Aleixo, a escola mais afastada da escola sede, Escola Básica de Chão das Donas. Esta escola conta com 5 salas de aula, onde podemos encontrar 5 turmas do 1.º ciclo do ensino básico.

2.3. Oferta Educativa

O Agrupamento possui como oferta educativa o pré-escolar, o 1.º, o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, sendo intenção criar a oferta do Ensino Articulado da Música para o 2º ciclo, a partir do ano letivo 2024/25.

2.4. Alunos

O Agrupamento, possui, à data deste documento, 1.408 alunos inscritos (Pré-Escolar/1º, 2º, e 3º Ciclos), entre os quais 262 alunos estrangeiros, de 28 nacionalidades diferentes.

Analisando todas as matrículas registadas ao longo dos últimos cinco anos letivos, podemos rapidamente concluir que a tendência da evolução do número de alunos é de subida.

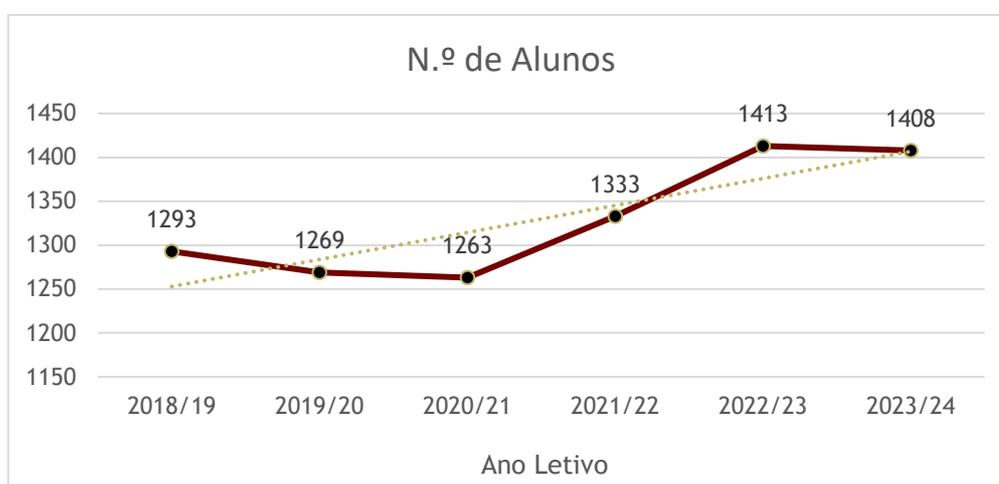


GRÁFICO 1 - NÚMERO DE ALUNOS POR ANO LETIVO

Metade dos alunos do nosso agrupamento frequenta os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Em termos de unidades orgânicas a distribuição percentual é a seguinte:

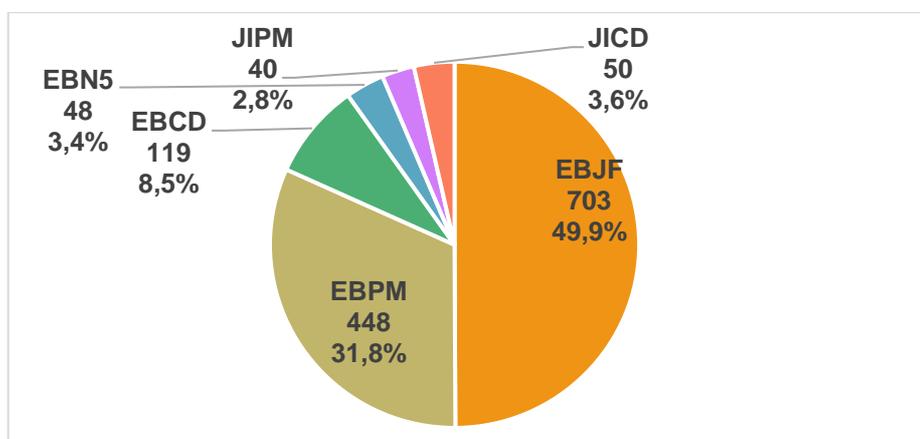


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE ALUNOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Relativamente à **Ação Social Escolar (ASE)**, constata-se que uma percentagem significativa de alunos beneficia deste tipo de apoio. Esta análise leva-nos a concluir que existem, no Agrupamento, assimetrias no que toca à realidade social dos alunos. Realidade essa que vem plasmada nos dados do gráfico 3, onde é possível constatar que cerca de 37,2% dos alunos beneficiam de algum tipo de apoio social escolar.

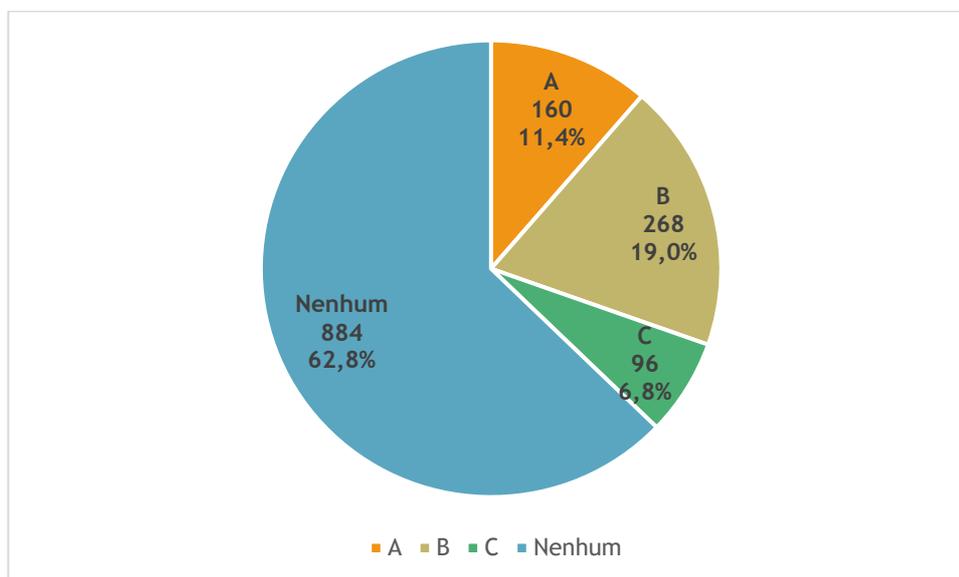


GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESCALÕES ASE POR ALUNO

Quanto à população estudantil à qual foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (MSAI), nomeadamente, seletivas e adicionais, verifica-se no Gráfico 4, que o número de alunos é muito significativo, com a Escola Básica Júdice Fialho à cabeça, apresentando 98 alunos, dos quais 16 apresentam Programa Educativo Individual (PEI).

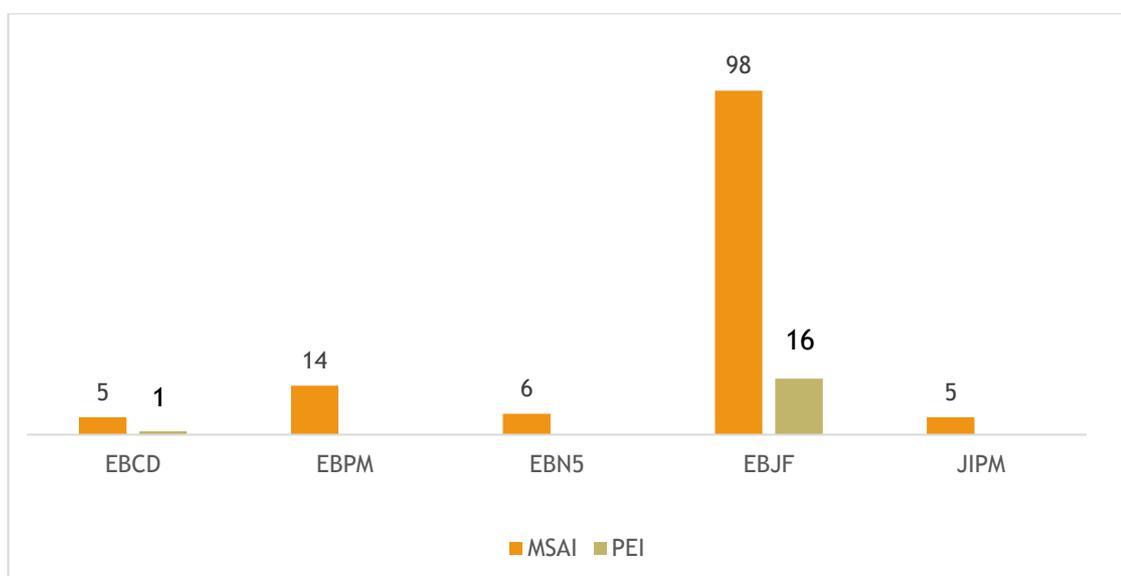


GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS COM MSAI E PEI POR UNIDADE ORGÂNICA

Pessoal Docente

O corpo docente do Agrupamento é constituído, na sua grande maioria, por professores do Quadro de Agrupamento (QA). Este facto é a base para a estabilidade do corpo docente, premissa fundamental para o sucesso dos resultados escolares.

Em contraciclo, a média de idades encontra-se nos 51 anos. Este ponto é bastante revelador do grau de envelhecimento do corpo docente e dos problemas que isso acarreta.

No universo de 113 professores, encontram-se de baixa prolongada 4 docentes e sem componente letiva são identificados 8.

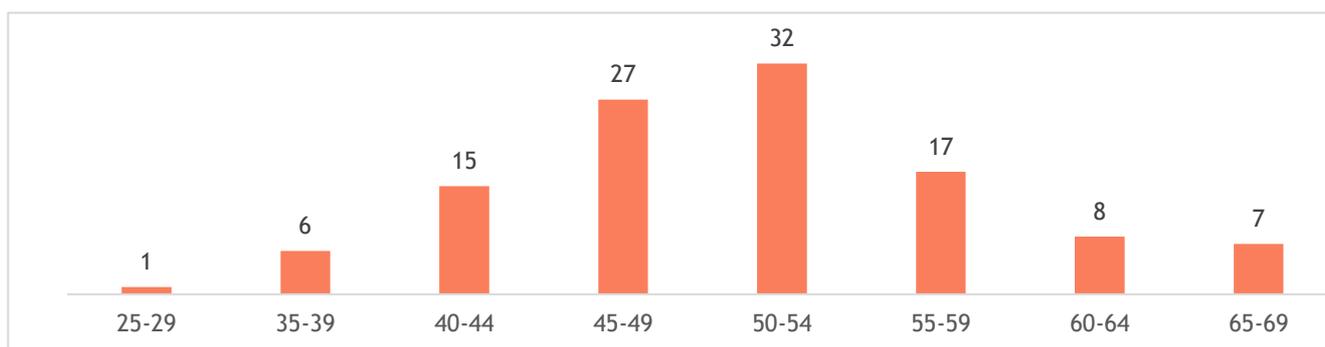


GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAIXAS ETÁRIAS DOS DOCENTES

Em termos de necessidades de docentes no Agrupamento, elas estão supridas, não havendo, de momento, nenhuma turma com falta de professores. De qualquer forma, três dos docentes que lecionam o 3.º ciclo do ensino básico encontram-se com horas extra no seu horário.

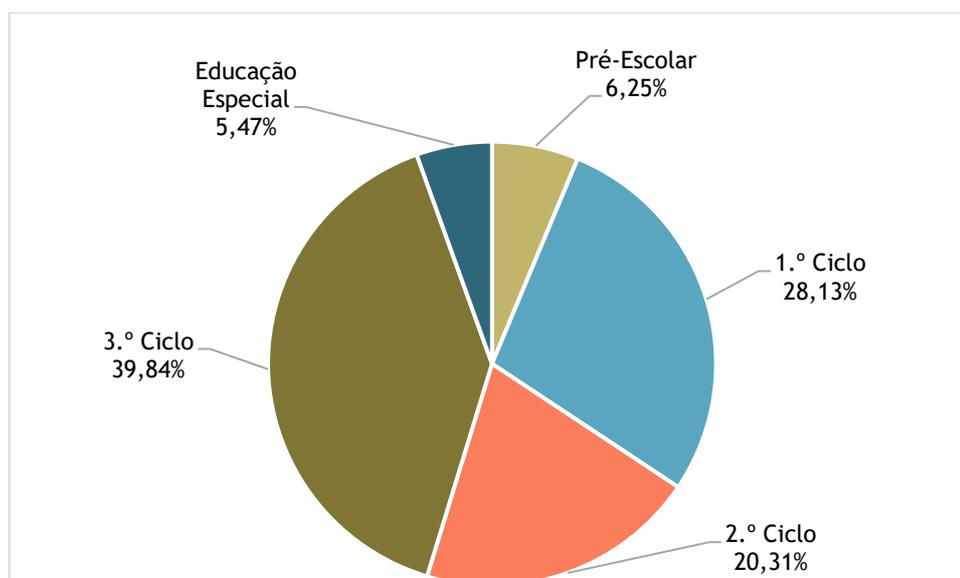


GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

2.5. Pessoal Não Docente

Relativamente ao pessoal não docente, o mesmo encontra-se distribuído de acordo com a tabela 1.

TABELA 1 - NÚMERO DE EFETIVOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Assistentes Operacionais (AO)		Assistentes Técnicos (AT)		Técnicos Especializados		Contratos de Emprego e Inserção		Porteiros		Tarefeiras	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
2	47	1	12	0	5	0	4	0	4	0	2

À semelhança dos docentes, também aqui o fator idade é uma situação preocupante, na medida em que a média de idades se encontra num valor muito próximo dos 50 anos.

2.6. Resultados Escolares

É recolhida, de forma sistemática, informação referente aos resultados escolares, o que permite, através da sua análise, identificar fatores promotores de sucesso e áreas deficitárias, contribuindo para a elaboração dos planos de ação estratégica e para a definição de metas para o Agrupamento.

Em cada ano letivo, as estruturas de orientação educativa procedem a uma análise dos resultados escolares considerando os seguintes campos:

- Áreas em que se observam progressos nas aprendizagens e nos resultados;
- Fatores determinantes para os casos de sucesso e de insucesso;
- Comparação de resultados com a avaliação interna e externa;
- Comparação de resultados do Agrupamento com os resultados do concelho, regionais e nacionais.

2.7. Resultados académicos por ano /por ciclo/ globais - 2023/24

Taxa de Sucesso UO

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Taxa de Sucesso %	
Pré-escolar		100,00	
Básico	Regular	1.º Ano	97,73
		2.º Ano	97,36
		3.º Ano	100
		4.º Ano	98,83
		5.º Ano	94,96
		6.º Ano	96,5
		7.º Ano	89,7
		8.º Ano	93,09
		9.º Ano	96,01
Total - Básico		96,02	

Alunos com Transição / Não Transição / Transferidos

Ensino / Modalidade /Ano ou Tipo			Transitou	Não Transitou	Anulou Matricula	Transferido	Em Proc.º de Avaliação	Total
Pré-escolar			169	0	9	7	0	185
Básico	Regular	1º Ano	99	0	0	2	0	101
		2º Ano	170	5	0	9	0	184
		3º Ano	132	1	0	3	0	136
		4º Ano	132	2	0	9	0	143
		5º Ano	122	5	0	2	0	129
		6º Ano	140	4	0	4	0	148
		7º Ano	124	21	1	9	0	155
		8º Ano	115	4	0	6	0	125
		9º Ano	100	10	0	7	0	117
TOTAL - AGRUPAMENTO			1303	52	10	58	0	1423

Alunos que transitaram/concluíram com negativas

Ano	Transitaram		Concluíram	
	Com Negativas	Sem Negativas	Com Negativas	Sem Negativas
1.º Ano	11	88		
2.º Ano	13	157		
3.º Ano	0	132		
4.º Ano			11	121
5.º Ano	30	92		
6.º Ano			28	112
7.º Ano	33	91		
8.º Ano	45	70		
9.º Ano			20	80

3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O processo de avaliação externa fomenta e consolida a autoavaliação e resulta numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo-se como um instrumento de reflexão e de debate. Os dados a seguir expressos refletem o último processo de avaliação externa em 2016.

ANALISE EXTERNA

Oportunidades

- Boas relações institucionais com a Tutela, Autarquia e Agrupamentos do Concelho;
- Existência de parcerias e protocolos com instituições do concelho;
- Existência de projetos inovadores, a nível local, nacional e internacional, que permitem novos processos de ensino, de resolução de problemas e a melhoria de comportamentos;
- Reconhecimento do serviço educativo

Ameaças

- Alteração frequente do quadro normativo que regula o sistema de ensino e o funcionamento das escolas públicas;
- Falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação dos alunos com comportamentos problemáticos, dificultando a aprendizagem com vista à melhoria de resultados

prestado;

- Uma organização de matriz curricular original e arrojada que permite duplicar o tempo dos alunos com os seus professores e reduzir para metade o número de alunos de cada professor, assente em 8 disciplinas semestrais que permitem menor carga curricular diferenciada, menor peso nas mochilas, conselhos de turma mais reduzidos e maior concentração da atividade letiva dos alunos;
- Reforço da divulgação do que se faz no agrupamento, através de novos meios de comunicação colocados ao dispor da comunidade escolar, nomeadamente a página web do agrupamento, canal youtube e redes sociais;
- Otimização dos fluxos de informação e relacionamento através da plataforma de *e-learning Moodle* e do sistema de e-mails institucionais Office 365.

escolares;

- Situação socioeconómica atual das famílias com grande instabilidade;
- Desvalorização do estatuto profissional do pessoal docente e não docente;
- Desvalorização crescente do pessoal docente e não docente por parte da Comunicação Social em particular e da opinião pública, em geral;
- Grave parcialidade por parte das notícias veiculadas pelos grandes órgãos de comunicação nacional que frequentemente branqueiam os aspetos positivos realizados e incrementam pseudo aspetos negativos, muitas vezes com base em factos não comprovados.

O processo da autoavaliação do Agrupamento de escolas visa proporcionar uma reflexão sobre os seus processos como instituição educativa e sobre a melhoria da qualidade e do sucesso escolar. Permite verificar a forma como a organização realiza o seu planeamento, o desenvolve, avalia e melhora, no sentido de realizar com sucesso a sua missão.

ANÁLISE INTERNA

CONDIÇÕES DA ESCOLA PARA APROVEITAR AS OPORTUNIDADES E RESPONDER ÀS AMEAÇAS

Pontos fortes

- Política de inclusão dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem; e à inclusão;
- Existência de um serviço de apoio ao aluno e à família, com três Psicólogas, uma Terapeuta da Fala e uma Assistente Social que têm sido elementos cruciais na gestão de situações problemáticas;
- Bom relacionamento entre todos os intervenientes da comunidade educativa;
- Programa de alunos (INOVAR) que permite agilizar a comunicação escola-família;

-
- Funcionamento de projetos de carácter abrangente (PES, PNA, PNC, CCV na Escola e Desporto Escolar);
 - Valorização do mérito escolar através dos quadros de mérito e excelência;
 - Lideranças (topo e intermédias);
 - Existência de horas de trabalho colaborativo para todos os departamentos e todos os anos escolares;
 - Boa capacidade de identificação e resolução de problemas;
 - Corpo docente estável;
 - Calendarização das reuniões de trabalho dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de modo a otimizar a articulação, gerir recursos, meios e planear ações;
 - Boa circulação da informação;
 - Boa implementação das ferramentas tecnológicas do Agrupamento, Office 365, página WEB, DCS, Inovar, Plataforma *Moodle*, Easy Teacher, cartão magnético do aluno, rede wireless, videoprojectores nas salas de aula e quadros interativos;
 - Bom regime de funcionamento das escolas do 1º ciclo, com implementação da EATI (Escola a Tempo Inteiro);
 - Adequado apetrechamento das bibliotecas escolares/centro de recursos educativos;
 - Manutenção e conservação dos espaços e equipamentos didáticos;
 - Parque informático renovado nas escolas de 1º ciclo e pré-escolar.

Aspetos a Melhorar

Infraestrutura e Recursos – Edifícios / Equipamentos

- Falta de espaços cobertos na maioria das unidades orgânicas do Agrupamento
- Falta de um auditório onde possam ser dinamizadas diversas atividades
- Casas de banho com problemas na cerâmica, portas, canalizações
- Necessidade de intervenção (Pavimento, paredes e tetos) nos edifícios da Escola Básica da Pedra Mourinha e da Escola Básica do Chão das Donas
- Equipamentos danificados / a substituir nos Jardins de Infância

Área Pedagógica / Alunos

- Problemas de indisciplina associados a incumprimento de regras, violência escolar
- Forte dependência das redes sociais, com uma diminuição drástica dos relacionamentos interpessoais
- Necessidade de um espaço onde os alunos possam dar a sua opinião junto da gestão escolar
- Dificuldades ao nível da apreensão das matérias lecionadas
- Fraca iniciativa e pouca autonomia
- Dificuldades de integração por parte dos alunos estrangeiros por desconhecimento da língua;

Docentes

- Falta de formação nas áreas da gestão da indisciplina dentro da sala de aula;
- Apesar de existirem reuniões de trabalho colaborativo, de ano e de departamento, os docentes não usam o tempo para uma verdadeira partilha;
- Fraca articulação entre ciclos e níveis de ensino;
- Descontentamento geral com o estado da carreira.

Pessoal não docente

- Falta de formação nas áreas de gestão de conflitos;
- Fraca diferenciação nas tarefas, basicamente a carreira divide-se em AO e AT;
- Apesar dos rácios de não docentes estar dentro do estipulado pelos normativos,

sempre que os mesmos adoecem (atestados de curta duração), ou abandonam a escola por motivos de emprego noutra local (CEI), nesse espaço de tempo, por vezes, o número é manifestamente insuficiente;

- A carreira é pouco atrativa e é cada vez mais difícil atrair pessoas para a mesma.

Encarregados de Educação

- Desconhecimento do funcionamento da escola, das suas estruturas, da forma como devem interagir com a mesma;
- Fraco envolvimento dos Pais e EE na vida escolar.

4. MISSÃO E VISÃO

4.1 MISSÃO

É missão da escola promover uma educação que permita formar pessoas capazes de uma cidadania ativa.

Tendo por base os princípios da autonomia, da inclusão e do envolvimento da comunidade educativa, pretende-se implementar práticas que possam dotar os alunos dos saberes e dos valores necessários para que os mesmos possam vir a ser cidadãos conscientes, participativos e, acima de tudo, que possuam a capacidade de, também eles, serem agentes de mudança, podendo contribuir para uma melhoria da sociedade em que se integram.

4.2. Visão Estratégica

Na persecução da missão, a ação irá ser alicerçada nos valores do Respeito e da Tolerância, do Rigor e da Integridade, da Inclusão e da Diversidade, da Criatividade e da Inovação.

A ação estratégica do Agrupamento assenta nas seguintes premissas:

- Criar um ambiente escolar inclusivo, onde todos se possam sentir parte integrante de um todo;
- Promover a importância da escola como veículo de melhoria da nossa sociedade;
- Promover a nossa identidade e cultura;
- Vincar a ideia de que a escola, à semelhança da nossa sociedade, se rege por regras que devem ser respeitadas por todos, passíveis de serem alteradas, apenas se for esse o entendimento comum;
- Promover o respeito por aquilo que é de todos, nomeadamente equipamentos e espaços físicos do Agrupamento.

- Valorizar atitudes humanistas e as boas relações entre todos os agentes educativos;
- Criar um ecossistema propício a parcerias com entidades externas ao Agrupamento;
- Motivar Docentes e Não Docentes para nobre missão de educar;
- Valorizar o mérito e promover a criatividade e a inovação.

5. PLANO ESTRATÉGICO

Área de Intervenção	Meta	Objetivos Estratégicos	Medida
Sucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as Aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter resultados académicos iguais ou superiores aos homólogos nacionais; • Melhorar as taxas de transição, a eficácia e a qualidade dos resultados internos; • Desenvolver competências reflexivas sobre as práticas no âmbito do trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de medidas de apoio, tais como coadjuvações, tutorias e apoios na perspetiva da escola inclusiva; • Acompanhamento dos resultados escolares dos alunos através da aplicação informática. • Diversificação das metodologias, privilegiando as metodologias ativas, com vista à autonomia do aluno; • Realização de reuniões de trabalho colaborativo com partilha de boas práticas e momentos de reflexão.
Avaliação		<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar as práticas de avaliação formativa; • Valorizar o feedback; • Promover a autorregulação das aprendizagens. • Diversificar procedimentos e instrumentos de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos critérios de avaliação, tornando-os claros para todos os atores, tendo em conta os diferentes níveis de ensino e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); • Reforço, ao nível da sala de aula, da explicitação dos critérios de avaliação da disciplina e dos processos de recolha de informação; • Reforço das metodologias ativas, promotoras da motivação, da participação

			<p>e do envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem e avaliação e monitorização de aprendizagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de diferentes procedimentos e instrumentos de avaliação; • Aperfeiçoamento da quantidade e qualidade do feedback dado ao aluno sobre as suas aprendizagens.
Abandono Escolar / Assiduidade		<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os problemas de assiduidade e casos de abandono escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre o CT, SAAF e CPCJ na identificação e encaminhamento de casos de falta de assiduidade e/ou abandono escolar;
Indisciplina		<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir problemas de indisciplina; • Promover o conhecimento do Estatuto do Aluno e do Regimento Interno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de uma equipa para a resolução de casos de indisciplina; • Reforço do acompanhamento dos comportamentos de risco por parte do SAAF; • Dinamização de sessões para conhecimento do estatuto do aluno e do regimento interno, no que à indisciplina diz respeito, nas aulas de cidadania e DTAL.
Envolvimento Cívico		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver os valores solidários e democráticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades que permitam aos alunos assumir uma cidadania ativa no respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos; • Dinamização de assembleias de delegados de turma.
Área de Intervenção	Meta	Objetivos Estratégicos	Medida
Oferta Educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o Serviço Educativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um serviço educativo diversificado e de qualidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta educativa com o envolvimento de parceiros;
Documentos Estruturantes		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar os documentos estruturantes do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização periódica da aplicação dos documentos estruturantes; • Divulgação, junto de

<p>Prática letiva</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Facultar ferramentas digitais aos docentes que possam motivar e incentivar os alunos a aprender; • Promover a formação interna e frequência de formação orientada, ministrada pelos Centros de formação. 	<p>todos os agentes educativos, dos documentos orientadores do Agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforço de medidas, ferramentas digitais e de meios pedagógicos que permitam a utilização de estratégias de eficácia demonstrada na atividade escolar e no apoio aos alunos; • Reforço do trabalho colaborativo com partilha de boas práticas; • Realização de atividades de supervisão apoiadas em ferramentas digitais e outras; • Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem ativa e significativa.
<p>Apoios Educativos</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a capacidade de resposta do agrupamento na promoção da aprendizagem, da inclusão e na resolução de problemas de carência social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, apoios educativos para problemas de aprendizagem e respostas a carências sociais; • Monitorização frequente do impacto do apoio educativo no aluno, através dos CT e da EMAEI; • Uso das bibliotecas escolares como espaço de aprendizagem de excelência, incentivando os alunos, através de atividades de promoção da leitura.
<p>Plano Anual de Atividades</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade escolar com a comunidade local, estabelecendo parcerias; • Promover aprendizagens significativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades conjuntas entre o Agrupamento e entidades externas; • Participação equitativa de todos os alunos, apoiando os mais carenciados de forma a que não sejam excluídos;

			<ul style="list-style-type: none"> • Priorização de atividades que cultivem o conhecimento e a cidadania ativa; • Realização de atividades culturais, artísticas e desportivas na escola para promover a aproximação de toda a comunidade escolar e local.
Área de Intervenção	Meta	Objetivos Estratégicos	Medida
Comunicação e Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a Organização e Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a velocidade, qualidade e a quantidade de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso à plataforma Office 365, Portal Web e Aplicação Inovar; • Criação de emails institucionais para todos os alunos do 2º e 3º ciclos; • Dinamização da página Web do agrupamento; • Reforço dos mecanismos de auscultação/audição e participação da comunidade educativa, promovendo a escola democrática; • Abrir um espaço na Página Web para que os EE possam comunicar com as lideranças e os serviços.
Gestão de Pessoas		<ul style="list-style-type: none"> • Gerir e otimizar os recursos humanos do Agrupamento valorizando os seus intervenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimização dos recursos humanos atendendo aos pontos fortes e fracos de cada ator; • Reforço das relações com o Município atendendo aos protocolos estabelecidos; • Intensificação da mediação de conflitos; • Promoção de reuniões com os membros representativos das várias estruturas e elementos da comunidade educativa.
Planeamento		<ul style="list-style-type: none"> • Planificar os trabalhos inerentes ao bom funcionamento do Agrupamento com a devida 	<ul style="list-style-type: none"> • Agendamento atempado de reuniões periódicas; • Criação de grupos de trabalho para tarefas burocráticas e outras; • Promoção da reflexão nas

<p>Recursos e serviços</p>		<p>antecipação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a qualidade dos serviços prestados no Agrupamento; • Melhorar os espaços interiores e exteriores. 	<p>várias reuniões das estruturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modernização dos equipamentos informáticos e do acesso livre à internet; • Rentabilização das plataformas informáticas; • Realização de supervisão aos vários serviços do Agrupamento; • Promoção da redução dos consumos energéticos, de água e de iniciativas associadas à recolha de resíduos.
<p>Autoavaliação</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o processo de autoavaliação do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de medidas que possam contribuir para a melhoria continua dos processos; • Desenvolvimento de instrumentos que visem a monitorização do agrupamento, promovendo a divulgação de estratégias, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas que permitam alcançar a Qualidade e excelência.

METAS	INDICADORES de DESEMPENHO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar as Aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados dos departamentos que referem os recursos, os materiais e as estratégias utilizados em contexto de sala de aula; ▪ Taxas de sucesso: <ul style="list-style-type: none"> - por ano/disciplina - de transição entre ciclos - % alunos com aproveitamento a todas as disciplinas no final de ciclo; ▪ Resultados da avaliação externa; ▪ Número de reuniões, formais e informais, que contemplam a análise de resultados na sua ordem de trabalhos; ▪ Nº de medidas de apoio, tais como coadjuvações, tutorias e apoios; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atas de departamento ▪ Atas de conselho de turma ▪ Memorandos ▪ Planificações ▪ Instrumentos de avaliação aplicados ▪ Atas de reuniões de articulação entre ciclos ▪ PAA ▪ Sumários ▪ Plataformas

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de professores que utilizam a aplicação informática “<i>Easy Teacher</i>”; ▪ Número de ocorrências disciplinares; ▪ Número de processos instaurados; ▪ Número de sinalizações no SAAF; ▪ Número de reuniões com o representante da CPCJ ▪ Número de reuniões com pais e encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PT ▪ Página da escola ▪ Imprensa regional e nacional
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o Serviço Educativo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de presenças nas sessões de trabalho colaborativo; ▪ Memorandos dos trabalhos colaborativos de ano, referência às dinâmicas de sala de aula, à gestão dos espaços de sala de aula e de escola e à utilização e diversificação de instrumentos de avaliação; ▪ Número de propostas de apoio / outras medidas; ▪ Número de alunos abrangidos pelas medidas de apoio ou outros; ▪ Taxas de abandono; ▪ N.º de alunos envolvidos em atividades extracurriculares; ▪ Avaliação pelos participantes nas atividades desenvolvidas; ▪ Transmissão na página da escola e nos meios próprios do agrupamento dos momentos obtidos e dos feitos alcançados; ▪ Criação de reportagens fotográficas e vídeos dos momentos vividos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Memorandos ▪ Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão ▪ Atas de Departamento e Conselhos de Turma ▪ PAA ▪ Plataforma de Registo - AEC ▪ Registos no CFAE de formandos do AEJF
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a Organização e Gestão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de reuniões de departamento e de conselho de turma; ▪ N.º de plataformas de comunicação ▪ N.º de docentes que utilizam a plataforma de forma regular; ▪ N.º de alunos que utilizam a plataforma de forma regular; ▪ N.º de acessos à página do Agrupamento; ▪ N.º de espaços / ferramentas utilizadas para divulgação de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plataformas de comunicação utilizadas pela escola ▪ Página do Agrupamento ▪ Informações afixadas ▪ Atas e memorandos das

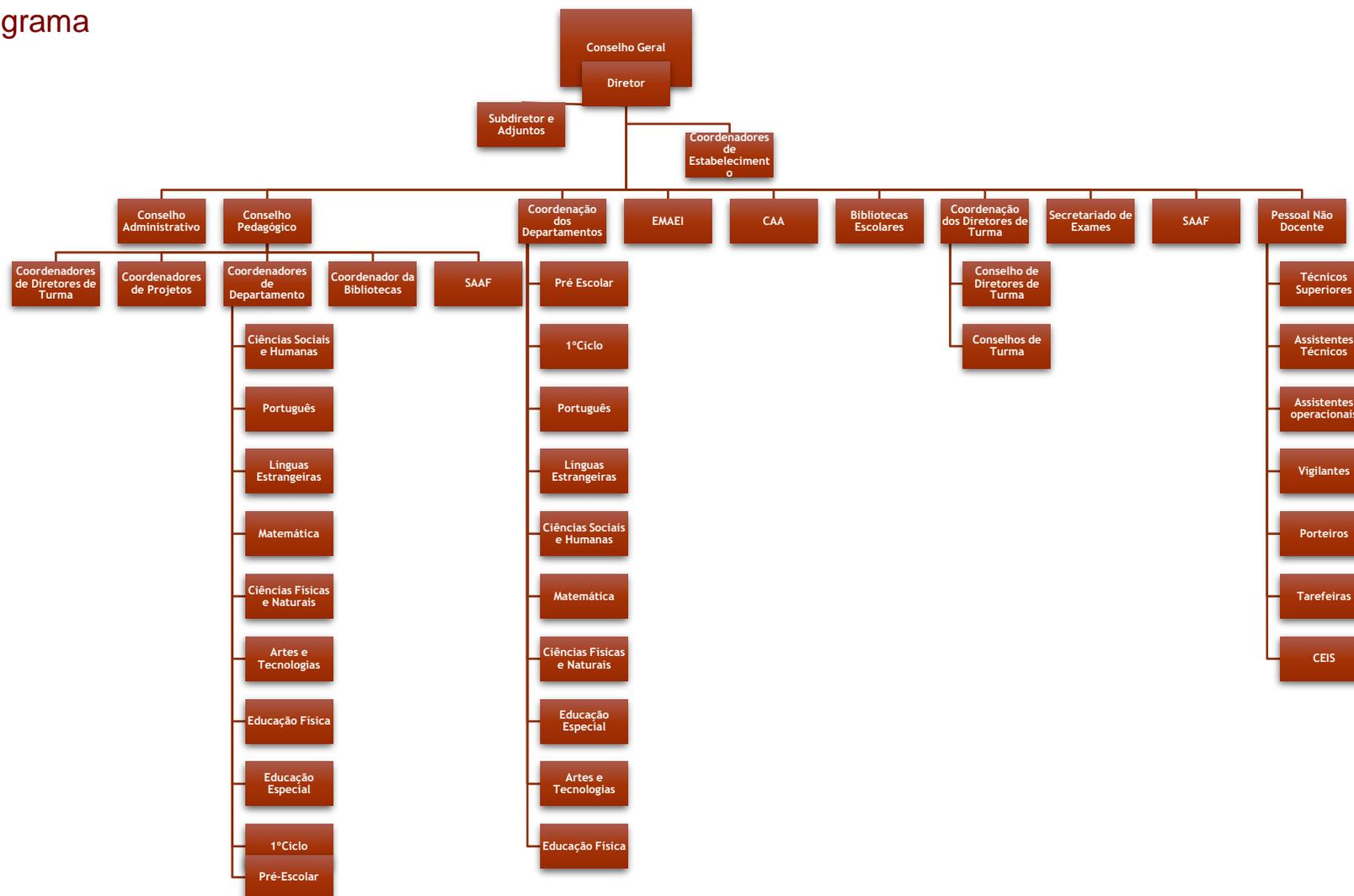
	<p>informação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º informações / reuniões realizadas, pelas diferentes estruturas; ▪ N.º de emails institucionais criados para os alunos do 2º e 3º ciclos; ▪ N.º de equipamentos informáticos melhorados ou novos; ▪ Registos de supervisão; ▪ Análise das ações associadas à sustentabilidade; ▪ N.º de reuniões da equipa de autoavaliação; ▪ N.º de instrumentos de monitorização aplicados; ▪ N.º de espaços intervencionados; ▪ N.º de reuniões realizadas com a autarquia; ▪ Montantes recebidos / aplicados. 	<p>reuniões das diferentes estruturas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Guiões e minutas das atas ▪ Grelhas de registos de atendimento ▪ Plano de intervenção ▪ Orçamentos ▪ Faturação ▪ Atas do conselho administrativo ▪ Memorandos
--	---	---

6. Calendarização/Plano Estratégico – 2024-25 a 2026-27

Melhorar as Aprendizagens	1º	2º	3º
Sucesso Escolar	X	X	X
Critérios de Avaliação	X		
Abandono Escolar / Assiduidade	X	X	X
Indisciplina	X	X	X
Envolvimento Cívico	X	X	X
Melhorar o Serviço Educativo	1º	2º	3º
Oferta educativa	X	X	X
Documentos Estruturantes	X		
Prática Letiva	X	X	X
Apoios Educativos	X	X	X
Plano Anual de Atividades	X	X	X
Melhorar a Organização e Gestão	1º	2º	3º
Comunicação e Informação	X	X	
Gestão de pessoas	X	X	X
Planeamento	X	X	X
Recursos e serviços	X	X	X
Autoavaliação	X	X	

7. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

7.1 Organograma



8. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

<p>Autarquia Museu de Portimão Teatro Municipal (TEMPO) Qta Pedagógica Biblioteca Municipal</p> <p>Proteção Civil</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos materiais e humanos (não-docentes); ▪ Recursos financeiros; ▪ Apoio a projetos escolares; ▪ Base de Apoio Logístico em caso de catástrofe; ▪ Formação de SBV-DAE pessoal docente e não docente; ▪ Ações de sensibilização para alunos de todos os níveis de ensino.
<p>Academia de Música de Portimão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperação/Articulação do Ensino Especializado da Música; ▪ Colaboração em projetos.
<p>Associação Grupo Coral Adágio</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperação/Articulação do Ensino Especializado da Música; ▪ Colaboração em projetos.
<p>Associação de Pais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de projetos; ▪ Colaboração em projetos; ▪ Entidade promotora das AEC; ▪ Colaboração com os docentes e alunos.
<p>Ensinar a sorrir</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos humanos (porteiros); ▪ Entidade executora das AEC e do ATL.
<p>PES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de ações de sensibilização e formação; ▪ Promoção de concursos; ▪ Realização de rastreios; ▪ Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno.
<p>Lar de Idosos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentações bilaterais de momentos ilustrativos do património cultural e imaterial da comunidade.
<p>EMARP</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaboração em Projetos.
<p>Associação “A Rocha”</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaboração em Projetos de sensibilização ambiental.
<p>Águas de Algarve</p>	
<p>ALGAR</p>	
<p>Zoomarine</p>	
<p>LAC</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de ações de formação artística. ▪ Colaboração em projetos.
<p>Teia de Impulsos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaboração em Projetos. ▪ Parcerias no Espaço Raiz.

9. OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR

As opções estruturantes decorrem da aplicação dos n.ºs 2 e 3 do artigo 19º Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Assim o planeamento curricular é suportado pelo conhecimento específico da comunidade em que a escola se insere, tendo como finalidade a adequação às características dos alunos.

No 1º ciclo, promove-se a combinação de componentes de currículo, com recurso a domínios de autonomia curricular, recorrendo a tempos de trabalho interdisciplinar, com possibilidade de partilha de horário entre diferentes disciplinas.

As matrizes curriculares foram organizadas para o 2º e 3º ciclo com o funcionamento de algumas disciplinas de um modo semestral.

Esta organização potencia, entre outros fatores, o desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas, de acordo com os normativos legais.

10. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Para que as metas previstas no atual PEA sejam concretizadas é fundamental que toda a comunidade educativa tenha conhecimento das mesmas. A sua divulgação torna-se, por esse facto, imprescindível e é realizada observando os seguintes procedimentos:

Os órgãos de gestão e de administração da Escola, assim como as estruturas de orientação educativa, deverão divulgar as metas, as estratégias e os níveis de atuação consignados no PEA junto de todos os intervenientes no processo educativo, de modo a que estes possam integrar na sua prática os pressupostos deste instrumento orientador da vida da Escola.

A divulgação deste PEA será efetuada após a aprovação em Conselho Geral e poderá ser consultada na página web do Agrupamento.

11. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo pressupõe análises anuais com base nos relatórios de avaliação de resultados e de avaliação do Plano Anual de Atividades.

Cabe ao Conselho Geral o acompanhamento e avaliação da execução do Projeto Educativo.

Aprovado em Reunião de Conselho Geral de 22/07/2024